

A SOCIOLINGUÍSTICA NA PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E NA REDAÇÃO DO ENEM

Elisangela Rech¹
Cláudia Andrea Rost Snichelotto²

Resumo: Nesta comunicação, pretendemos apresentar uma proposta de investigação sobre a abordagem da Sociolinguística Variacionista nas Provas Objetivas de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias e nas Provas de Redação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) do período de 2013 a 2018. De modo a ter uma visão mais precisa do corpus de análise, faz-se necessário percorrer as contribuições da Teoria da Variação e Mudança Linguística para o ensino embasando-se principalmente nos estudos de Labov ([1972] 2008), de Bortoni-Ricardo (2004, 2005, 2008), de Bagno (2001, 2008), entre outros, para que, em seguida, seja possível analisar o que apregoam os documentos norteadores (PCNEM/PCSC) do ensino médio e o que é exigido nas questões da prova objetiva e nas provas de redação do ENEM nesse período. Na prova objetiva do ENEM, será analisado o auge ou declive das questões no decorrer do exame em relação à área da educação sociolinguística e suas contribuições para o percurso formativo do estudante. Estudo semelhante foi empreendido por Andrade (2015), referente aos anos de 2000 a 2012. Além das provas objetivas, pretendemos investigar as instruções para a Redação, explicitadas no Edital do exame, na Cartilha do participante e na Proposta de Redação do caderno da prova, atrelados a uma amostragem de redações publicadas pela mídia jornalística com desempenho excelente e mediano. Nesse corpus, observaremos se o domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa (sem gírias, regionalismos ou coloquialismos) impede o uso de variantes linguísticas e influencia o desempenho dos candidatos nesta prova.

Palavras-chave: Sociolinguística. Exame Nacional do Ensino Médio. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Redação.

Categoria: Pesquisa

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Formato: Comunicação Oral

¹ Professora de Língua Portuguesa da EEB Antônio Morandini e Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos, da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS – campus Chapecó-SC, contato: elisangela-rech@hotmail.com

² Doutora em Linguística pela Universidade Federal de Santa Catarina e professora dos cursos de Letras Português e Espanhol – Licenciatura e de Mestrado em Estudos Linguísticos da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, contato: claudiarost@uffs.edu.br